



intercâmbio de recursos genéticos e pesquisas na área alimentícia.

O governo Brasileiro acredita que este acordo irá abrir novas possibilidades de exportações para a Índia, além de representar boas perspectivas de venda de etanol brasileiro na Índia e de produção de etanol, nos países asiáticos, com tecnologia brasileira.

Abaixo está uma amostra dos produtos com maiores volumes de exportação da Índia para o Brasil e vice-versa, o que nos permite levar em conta o tamanho do Brasil e da Índia, e o grande potencial de crescimento existente dos dois países.

**Tabela- Balança Comercial entre Brasil e Índia 2009**

<b>BALANÇA COMERCIAL BRASIL E ÍNDIA</b>				
<b>Valores em US\$</b>				
<b>Mês</b>	<b>Exportação</b>	<b>Importação</b>	<b>Saldo</b>	<b>Corrente de Comércio</b>
JAN	67.559.125	194.249.101	- 126.689.976	261.808.226
FEV	87.512.042	216.388.689	- 128.876.647	303.900.731
MAR	36.146.593	186.078.039	- 149.931.446	222.224.632
ABR	41.350.123	189.596.199	- 148.246.076	230.946.322
MAI	123.109.607	374.454.287	- 251.344.680	497.563.894
JUN	45.429.138	392.393.362	- 346.964.224	437.822.500
JUL	175.790.470	354.118.083	- 178.327.613	529.908.553
AGO	127.639.402	325.223.400	- 197.583.998	452.862.802
SET	107.365.300	498.112.737	- 390.747.437	605.478.037
OUT	100.477.317	340.789.863	- 240.312.546	441.267.180
NOV	35.752.304	264.842.141	- 229.089.837	300.594.445
DEZ	154.210.699	227.364.730	- 73.154.031	381.575.429
<b>Acumulado</b>	<b>1.102.342.120</b>	<b>3.563.610.631</b>	<b>- 2.461.268.511</b>	<b>4.665.952.751</b>

Fonte: MDIC/Secex

Podemos analisar no quadro sobre a balança comercial uma elevação significativa dos números que dizem respeito à exportação e importação dos dois países.

Porém a Índia tem um realidade social completamente diferente da brasileira, ao caminhar pelas ruas de Bangalore, disputadas por vacas, transeuntes desatentos, ciclistas, motos, carros e rickshaws (triciclos motorizados de capota amarela que carregam passageiros), é difícil acreditar que estamos no coração do maior centro de desenvolvimento offshore de software do mundo. Mas, com uma receita de 18 bilhões de dólares oriunda de softwares e serviços, a Índia se coloca junto ao Brasil ao mesmo tempo como um exemplo de sucesso e uma barreira a ser transposta. As exportações da Índia tem também índices relevantes, no setor de combustíveis, pedras preciosas, minérios, produtos químicos, vestuários, máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

Alguns analistas brasileiros afirmam que a explicação à explosão da Índia como pólo de offshore são fatores como a língua inglesa, herança da colonização britânica, e a disposição do governo em incentivar a exportação de software. Os observadores brasileiros também apontam a vocação e a disposição dos indianos para trabalhar de acordo com processos padronizados de desenvolvimento como um diferencial, sem falar, é claro, dos custos reduzidos da mão de obra.

Brasil e Índia assinaram em 2007 acordos nas áreas de co-produção audiovisual, cooperação para processamento de dados por sensoriamento de satélites, troca de experiências em questões aduaneiras e programa de intercâmbio acadêmico, além de parceria de ações conjuntas entre a

Petrobras e a empresa indiana de petróleo e gás, que incluiu a cooperação entre o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o instituto indiano correspondente (National Consul for Applied Economic Research). A assinatura dos atos aconteceu depois de reuniões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o primeiro-ministro indiano Manmoham Sing e reunião ampliada com ministros dos dois países.

Em discurso durante a instalação do Fórum de Executivos Brasil-Índia, o presidente Lula destacou o papel das lideranças empresariais com o aprofundamento das relações econômico-comerciais entre os dois países: *“Nossas economias estão em franca expansão, abrindo caminho para um ciclo consistente de crescimento sustentado. Estão dadas as condições para nossos empresários explorarem as potencialidades comerciais de duas economias prósperas”*, afirmou o presidente.

O que pode-se concluir é que participar do BRIC é benéfico para ambos os países, e mesmo considerando que as barreiras existentes na Índia são de níveis muito mais elevados do que no Brasil e que os impostos de importação são, em média, o dobro dos praticados aqui, isso não será um empecilho para a relação entre Brasil e Índia, se os dois países continuarem a trabalhar juntos para um bom entendimento entre os governos e empresários dos dois países, que ocasionara em ganhos para ambos os lados, e que se dará em sua totalidade quando todos os envolvidos dos dois países acreditarem na idéia de que a distância não pode ser um problema para a evolução dessa ligação.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.